

**Universidades Lusíada**

Correia, José de Matos, 1963-

**Islândia : eleições legislativas de 8 de Abril de 1995**

<http://hdl.handle.net/11067/5053>  
<https://doi.org/10.34628/9tn7-9k24>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1995
<b>Palavras Chave</b>	Eleições - Islândia
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	yes
<b>Coleções</b>	[ILID-CEJEA] Polis, n. 03 (1995)

Esta página foi gerada automaticamente em 2023-05-05T13:11:24Z com  
informação proveniente do Repositório

## ISLÂNDIA

### ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 8 DE ABRIL DE 1995

PARTIDOS	%	Lugares
Partido da Independência	37,1	25
Partido do Progresso	23,3	15
Aliança Popular	14,3	9
Partido Social-Democrata	11,4	7
Movimento Nacional	7,2	4
Aliança das Mulheres	4,9	3
Outros	1,8	—

As eleições para as duas Câmaras do Althing, um dos mais antigos parlamentos do mundo, permitiram a vitória, ainda que tangencial, da coligação de governo composta pelo Partido da Independência (Conservador) e pelo Partido Social-Democrata que, em conjunto, obtiveram 32 dos 63 deputados. Mesmo assim, o Partido da Independência conseguindo manter o seu lugar de força maioritária perdeu 1,5 % de votos e 1 deputado e os Sociais-democratas são os grandes derrotados deste acto eleitoral, baixando a sua votação em 4,1 %, perdendo 3 deputados e a posição de terceiro partido em favor da Aliança Popular (esquerda), que mantém um resultado praticamente idêntico aos das anteriores eleições.

É importante notar que o Partido Social-Democrata foi o único a advogar abertamente a adesão da Islândia à União Europeia, embora as perdas registadas pareçam decorrer sobretudo de uma cisão nas suas fileiras que levou à criação do Movimento Nacional o qual, surgido apenas em Janeiro deste ano, conseguiu obter 7,2 % dos votos e eleger 4 deputados.

O grande triunfador do acto eleitoral é porém o Partido do Progresso, uma força política que tem a sua base de apoio fundamental nas zonas rurais (e que se opõe à adesão à União Europeia), obtendo ganhos importantes que se cifram em 4,4 % da votação e mais 2 deputados do que os eleitos em 1991.

A Aliança das Mulheres, cujas listas são abertas apenas à participação feminina sofreu, por seu lado, um importante revés, descendo a votação de 8,3 % para 4,9 % e perdendo duas deputadas.

Apesar de, em função dos resultados obtidos, a coligação estar em condições de se manter no poder, estas eleições originaram a sua ruptura, tendo o Partido da Independência optado por um acordo com o Partido do Progresso, que assim ascendeu ao executivo.

Inquestionável parece o facto de o sistema partidário islandês continuar a revestir as características necessárias para o integrar, como fez SARTORI, no grupo dos sistemas de pluralismo moderado (*Partidos e Sistemas Partidários*, Brasília, 1982, p. 206) <sup>(1)</sup>.

JOSÉ DE MATOS CORREIA

## ELEIÇÕES NO CENTRO E LESTE EUROPEU

### HUNGRIA

#### ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 8 E 29 DE MAIO DE 1994

PARTIDOS	%	Lugares
Socialistas Húngaros (MSZP)	54,15	209
Aliança dos Democratas Livres (SZDZS)	18,13	70
Forum Democrático (MDF)	9,59	37
Agricultores Independentes (FKGP)	6,74	26
Partido Popular Democrata-Cristão (KDNP)	5,70	22
Federação dos Jovens Democratas (FJDESZ)	5,18	20
Outros	0,51	2 <sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Em sentido diverso, classificando o sistema como multipartidário de partido dominante, GONÇALVES PEREIRA, *Direito Público Comparado*, Lisboa, 1984, p. 14.

<sup>(2)</sup> Trata-se de dois deputados eleitos individualmente, porquanto é requerida uma percentagem mínima de 5 % dos votos para os partidos obterem representação parlamentar.